

Bichos

LUIZA MARINHO*

Cuidar de um gato ou cachorro vai além de garantir amor e atenção. A saúde dos nossos companheiros peludos também é uma prioridade. Entre os problemas mais comuns enfrentados pelos donos de pets estão as infestações de pulgas e carrapatos.

Esses parasitas podem causar desconforto, irritações na pele, e até, transmitir doenças graves tanto para os animais quanto para os humanos, como o caso da dipilidiose canina, uma espécie de tênia de cães e gatos, transmitida pela ingestão de pulgas infectadas pelo parasita, que pode acometer acidentalmente os tutores, em especial as crianças.

Pulgas e carrapatos são parasitas externos que se alimentam do sangue dos animais. Apesar de seu tamanho reduzido, podem causar grandes problemas de saúde para os pets. As pulgas, por exemplo, podem ser responsáveis por uma série de reações alérgicas e dermatites, desencadear quadros de anemia em casos de infestação extrema em cães e gatos.

Carrapatos, por sua vez, são conhecidos por transmitir doenças sérias, como a babesiose e a erliquiose, em cães. “O parasitismo por pulgas, carrapatos e outros ectoparasitas, além de sinais alérgicos, como coceira e irritação na pele, podem desencadear quadros de anemia em casos de infestação extrema”, explica Manuella Rodrigues, médica veterinária e professora de doenças parasitárias.

Como identificar

Identificar uma infestação de pulgas ou carrapatos é o primeiro passo para proteger o seu pet. As pulgas são pequenas, de coloração marrom-avermelhada, e podem ser vistas movendo-se rapidamente pela pele dos animais. Já os carrapatos são um pouco maiores e tendem a se fixar na pele dos cães e dos gatos, principalmente em áreas com menos pelo, como orelhas, pescoço e entre os dedos.

Os sintomas são aparentes, e o ideal é que os donos façam inspeções regulares no pelo dos pets. “O principal sinal é a coceira, mas também podemos ver os parasitas diretamente na pele dos animais, assim como lesões geradas pelas picadas. E, no caso das pulgas, elas defecam logo após a ingestão de sangue e podemos encontrar esses dejetos entre os pelos em forma de pontos pretos que se acumulam nas regiões mais afetadas”, comenta o médico veterinário Igor Melo Zimovski, diretor da clínica veterinária da Uniceplac.

Giovanna Tavares é dona de três gatos e relembra que, ao adotá-los, todos vieram com

Famosos e traiçoeiros, pulgas e carrapatos são comuns entre cachorros e gatos. Identificar, prevenir e tratar essas infestações é essencial para garantir a saúde e o bem-estar dos pets



PEQUENOS, MAS PERIGOSOS

Reprodução/FreePik

pulgas e carrapatos. “Adotei os três em momentos diferentes, mas logo identifiquei que todos chegaram com esses bichinhos. Começamos a tratar desde o início e depois disso nunca mais tiveram,

mas houve certa dificuldade de retirá-los, pois meus gatos têm pelos longos. Moro em apartamento e eles nunca saem daqui, então creio que é menos provável que contraiam de novo”, conclui.